

**UM PAÍS SE FAZ COM
HOMENS E LIVROS,
PESQUISAS E PROGRAMAS
DE PÓS-GRADUAÇÃO**

*UN PAYS EST FAIT AVEC
DES HOMMES, DES LIVRES,
ET DES PROGRAMMES DE
RECHERCHE ET NIVEAU
DIPLOMÉ*

Aroldo José Abreu Pinto (UNEMAT)¹

É notório que as pesquisas estabelecidas nos Programas de Pós-Graduação podem transformar culturalmente, socialmente e economicamente realidades as mais distintas em diferentes

¹ Doutor em Letras pela Universidade Estadual Paulista (UNESP/Assis-SP). Docente do Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários – PPGEL, da Universidade do Estado do Mato Grosso, Campus de Tangará da Serra, MT e docente do Departamento de Letras no mesmo Campus. E-mail: aroldoabreu@unemat.br. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2323427456490711>

regiões do país. Comunidades podem migrar de uma situação de adversidades para a expansão de seus horizontes econômicos, culturais, políticos e sociais e tudo isso pode ocorrer em função de uma organização e de uma sistematização de dados que advém de um trabalho planejado com documentos, objetos e outros materiais que são manipulados a fim de tornar o que antes era apenas mais uma conjectura, uma especulação, uma hipótese ou um pressuposto em aspectos mensuráveis que irão ganhar corpo e dar sustentação ao que nominamos ciência.

Nesse contexto, desnecessário se faz acentuar que a pesquisa em nosso país enfrenta uma série de desafios. Muitos deles ligados a problemas de infraestrutura, principalmente aqueles relativos à subvenção.

Se essa realidade perdura há anos entre Programas de Pós-Graduação já estabelecidos nas regiões mais desenvolvidas como o Sudeste e o Sul, por exemplo, imaginemos os programas ainda jovens e que estão situados em regiões mais periféricas do país como as regiões Norte, Nordeste e a região Centro-Oeste, excetuando-se neste último a capital do país, Brasília.

A necessidade de se firmar nas avaliações periódicas do Governo Federal, por meio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior/CAPES, tornam os desafios múltiplos, seja por força de uma economia ainda em desenvolvimento nesses estados, seja por condições indispensáveis de organização e infraestrutura, seja pela falta de compreensão de como a pesquisa pode transformar realidades entre membros de uma sociedade organizada. Tudo isso leva os dirigentes das Instituições de Ensino Superior dessas localidades a optar por caminhos os mais diversos. Entre eles, podemos ressaltar o investimento na força, na determinação e na persistência de pesquisadores, muitos deles advindos de outros estados.

No caso particular do Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários/PPGEL, da Universidade do Estado de Mato Grosso, a situação não poderia ser diferente. Situada no Centro-Oeste do país, compartilha com os demais estados da Região Amazônica um grande espaço geográfico de interesse mundial.

Muito além da visão simplista de que aqui se encontram realidades distintas, o incentivo ou a efetiva criação de centros produtores de conhecimento agregou, e ainda está agregando, uma nova realidade aos que dela pertencem e, é claro, os “novos” pesquisadores aqui formados, junto aos que para cá migraram há algum tempo, compõe uma boa dose dessa nova história que está ainda em construção.

De 2013 a 2019 – portanto em dois triênios CAPES, somando ao todo seis anos – atuamos na coordenação do primeiro Mestrado em Estudos Literários do Estado de Mato Grosso. O Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários/PPGEL, estabelecido na cidade de Tangará da Serra/MT, município situado acerca de 230 km da capital do estado, Cuiabá/MT, também carrega a responsabilidade de ter sido o primeiro Doutorado aprovado pela UNEMAT.

Por tratar-se de um programa ainda jovem, depara-se constantemente com uma série de questões que aqui já esboçamos. Dificuldades que vão das distâncias entre as localidades, pois em uma universidade estadual como a UNEMAT o corpo docente especializado está distribuído entre seus diferentes *campi* e cada um deles guarda suas particularidades, até as dificuldades de reunir esses especialistas em torno de grupos de pesquisa com projetos que alimentem as carências locais e regionais. Tudo isso requer, entre outras coisas, persistência, disposição, estruturação, entusiasmo e investimentos. Junte-se a esses fatos, questões fundamentais: prédios que abriguem pessoal técnico, centros de pesquisa e, até mesmo, salas de aula. Para que se tenha uma ideia mais exata, basta lembrar que alguns dos *campi* da UNEMAT estão a mais de mil quilômetros de distância um do outro e, conforme já dito, para se almejar a criação de um Programa de Pós-Graduação são necessários profissionais de todo o estado que atuam na Instituição. Estes são apenas alguns dos desafios que foram enfrentados e ainda estão sendo superados em um programa ainda jovem como o PPGEL.

Contudo, há que se destacar positivamente neste contexto as liberdades e possibilidades de transformação que são oferecidas cotidianamente aos docentes e administradores dos Programas. A busca pela resolução das demandas locais e regionais une rotineiramente essas regiões mais periféricas. São constantes as

demandas por ações entre os Estados na busca de compreender e avançar em conjunto com pesquisas que atendam demandas cotidianas. Aliás, esta é outra perspectiva que deve ser melhor compreendida e explorada, pois assimilar as diferenças, as urgências e as necessidades de uma região perpassam por uma política nacional de expansão e fortalecimento da pós-graduação que enfrente e pondere sobre as questões locais. No caso das Ciências Humanas essa relação é cada vez mais desigual, principalmente em um estado de grandes dimensões territoriais como o Mato Grosso em que a base da economia é o agronegócio. Em outras palavras, os esforços governamentais locais parecem tender significativamente para estabelecer as estruturas de sustentação e estímulo de outras áreas do conhecimento, particularmente as Ciências Agrárias.

Em virtude do exposto, entretanto, poderia surgir em nossas constatações uma visão pessimista de futuro para os Programas de Pós-Graduação como o PPGEL, o que não se funda inteiramente na prática. Isso ocorre porque, por detrás da força do agronegócio, por exemplo, há uma infinidade de deficiências e, entre elas, talvez a maior seja a carência de consideração de objetos de estudo e análise mais sistematizada de questões ligadas à educação. Somente com o incentivo de pesquisas, a partir da observância de traços e contradições locais, acreditamos que se pode minimizar tal situação.

Outro ponto relevante é o fato que o programa tem recebido discentes de diversos estados mais afastados dos grandes centros, o que demonstra ainda mais a insuficiência de opções na formação em nível de Mestrado e Doutorado no país como um todo. Para que se tenha uma ideia mais palpável, basta dizer que, em termos numéricos, somente o PPGEL já possibilitou, nestes mais de dez anos de existência, o aperfeiçoamento de cerca de duzentos novos profissionais, muitos deles de outros estados. Destes, vale destacar que aproximadamente quinze por cento são de novos doutores. A aprovação do Doutorado deu-se em 2013 e a primeira turma foi selecionada em 2014. Com o Doutorado aprovado, o Programa alcançou uma de suas maiores metas que sempre foi a de formar profissionais de alto nível e atingir a tão almejada competência técnico-científica para a formação de docentes que atuam na área

do ensino e da pesquisa em todo o Mato Grosso e região.

Vale destacar também que o Programa possuía duas linhas de pesquisa para atender a esta demanda. A partir de 2019, além dessas duas linhas de pesquisa, “Literatura, História e Memória Cultural” e “Literatura e vida social nos países de Língua Portuguesa”, foi implementada uma terceira linha de pesquisa: “Leitura, Literatura e Ensino”, aproximando ainda mais a UNEMAT do Ensino Fundamental e Médio e contribuindo com as expectativas de desenvolvimento do Estado de Mato Grosso.

A implementação deverá, a médio e longo prazo, proporcionar a consolidação da pesquisa e a criação e incentivo de Grupos de Pesquisa na área. Algumas teses e dissertações já foram defendidas e outras estão em andamento com foco nessa nova realidade cotidiana dos professores da rede pública estadual, cumprindo com um dos pilares do PPGEL que é a de “priorizar a formação de docentes para todos os níveis de ensino”. Este objetivo, aliado aos demais já consolidados há anos pelo PPGEL, demonstram toda a maturidade do programa para continuar buscando o desenvolvimento de ciência de alta qualidade no país.

Potencializar o contexto regional com abertura para discussões sobre as realidades do país e mesmo internacionais, sem esquecer da nossa realidade sul-americana, é certamente um dos caminhos a ser trilhado nos próximos dez anos de Programa.

Monteiro Lobato já disse há algum tempo que “uma nação se faz com homens e livros”. À popular e consagrada frase do escritor sobre a importância do leitor e do ato da leitura na formação intelectual de qualquer ser humano cabe, a nosso ver, sugerir uma frase análoga: um país se faz com homens, livros e pesquisas e sua sustentação é viabilizada pelos Programas de Pós-Graduação.